



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEAD  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE  
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



**JOSEFA CARLA MARTINS DOS SANTOS**

**O ENSINO DA LITERATURA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
ANOS FINAIS**

**MAMANGUAPE/PB  
2022**

**JOSEFA CARLA MARTINS DOS SANTOS**

**O ENSINO DA LITERATURA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS  
FINAIS**

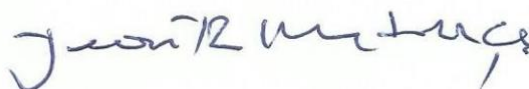
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Letras – Inglês, UFPB, como requisito  
obrigatório parcial para a obtenção do título  
de Graduado em Letras – Inglês.

Mamanguape/PB  
2022

**JOSEFA CARLA MARTINS DOS SANTOS**

**O ENSINO DA LITERATURA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
ANOS FINAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras/Inglês, defendido e aprovado com nota **7,7** (sete vírgula sete) pela banca examinadora constituída pelos professores:




---

Prof. Dr. Jeová Rocha de Mendonça – UFPB  
Orientador/Presidente



---

Profa. Dra. Danielle de Luna e Silva – UFPB  
Membro da Banca Examinadora



---

Profa. Dra. Sandra Maria Araújo Dias – UFPB  
Membro da Banca Examinadora

## RESUMO

Este artigo tem por objetivo discutir a questão da importância da literatura inglesa ser trabalhada em sala de aula nas turmas do ensino fundamental - anos finais, visto a relevância e contribuição da literatura para a aprendizagem, tanto da língua inglesa, como da cultura dos locais onde essa é falada. Este artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica realizada em artigos digitais, livros, sites educativos etc. A natureza desse estudo é de base qualitativa e exploratória, a qual buscou compreender como ocorreu o ensino da literatura inglesa no Brasil e qual a importância da mesma em sala de aula e o papel da literatura inglesa na compreensão da língua inglês. Com esse estudo pôde-se compreender como a literatura inglesa pode contribuir para o desenvolvimento do aluno em relação a aprendizagem do idioma inglês, além de proporcionar ao sujeito o desenvolvimento da capacidade de sentir, criar e se questionar sobre as várias possibilidades de leitura de um texto e que somente através desse mesmo texto é que podemos contrastar e elencar os aspectos culturais presentes no mesmo com a realidade de vida do aluno.

**Palavras-chave:** literatura, língua inglesa, aprendizagem significativa.

## ABSTRACT

This article has the local objective of the English language being worked in the classroom in elementary school classes - final years, as it contributes to the learning of literature, both in the English language and in the culture of those spoken. This article is the result of a bibliographic research carried out in digital articles, books, educational websites, etc. classroom and the role of English literature in understanding the English language. With this study, it is possible to understand how English can contribute to the student's development in relation to the learning of the English language, in addition to providing the subject with the development of the ability to feel, create and question about the various possibilities of reading a text and only through this same text can we contrast and list the cultural aspects presented even with the reality of the student's life.

**Keywords:** literature, English language, meaningful learning.

## INTRODUÇÃO

No presente trabalho, abordaremos a questão da importância do estudo da literatura inglesa no ensino fundamental, anos finais. Diante disso, buscaremos analisar como a literatura inglesa pode contribuir para o interesse do idioma inglês em sala de aula e para o desenvolvimento do posicionamento crítico-reflexivo do educando.

De modo específico, este trabalho objetiva entender o papel da literatura inglesa, em seu repertório cultural, na aprendizagem deste idioma; compreender como a literatura vem sendo utilizada como ferramenta de aprendizagem em sala de aula e como a língua está intrinsecamente relacionada a sua função social, portanto a cultura onde tal idioma é falado.

Devido a língua estar em constante evolução, visto que a sociedade se molda conforme suas relações culturais, é de suma importância entender como o fator cultural é determinante para a compreensão das formas linguísticas utilizada na produção literária.

A técnica utilizada para viabilizar esse estudo é a de documentação indireta, que consiste numa pesquisa bibliográfica, sendo a coleta de informações realizadas em artigos digitais, livros, sites educativos etc. realizado no corrente ano de 2022. A natureza dessa pesquisa é de base qualitativa e exploratória, pela qual se busca compreender como a literatura inglesa pode contribuir para o desenvolvimento do aluno em relação a aprendizagem do idioma inglês e do interesse pela literatura inglesa.

Este artigo encontra-se dividido em quatro partes. Na primeira parte, apresentaremos aspectos históricos sobre a literatura inglesa no Brasil, frisando a influência exercida pelos países mais desenvolvidos; Em um segundo momento, falaremos sobre o inglês em sala de aula, como ele vem sendo abordado pelas escolas. E, em terceiro, discutiremos a importância da literatura inglesa para o desenvolvimento do aluno. Por último, seguem as considerações finais acerca desta discussão.

## 1 – A LITERATURA INGLESA NO BRASIL

Indícios marcam o primeiro contato da língua inglesa com o Brasil aproximadamente pelo ano de 1530, no qual o Inglês conhecido como William Hawkins, que era traficante de escravos, desembarcou no território brasileiro, numa tentativa de contato com os que aqui habitavam (LIMA,2010). No entanto, o ensino do inglês, e, portanto, da literatura, só veio a iniciar-se na época da família real. A respeito disso, CHAGAS (1967), frisa:

O estudo da língua inglesa no Brasil iniciou-se na época da família real, com a criação de duas escolas de Língua Estrangeira (LE) pelo príncipe regente, em 1837, devido à grande influência comercial que os ingleses exerceram neste país. A importância do inglês aumentou ainda mais com o presságio da Segunda Guerra Mundial (OLIVEIRA, 2021, apud CHAGAS, 1967)

Desde os primórdios do ensino de língua inglesa no Brasil o estudo do inglês ficou a cargo do interesse comercial que este idioma exercia no país. Tal fator preponderante para a efetivação desse ensino resultou em “ausências e precariedades advindas do sistema político-econômico extrativista e exploratório instaurado por Portugal e que só muito tardiamente veio a valorizar a educação” (Zappone, 2018, sem página).

Muitos foram os desafios para que um ensino notório e de qualidade viesse a acontecer no país, partindo desde a ausência de professores qualificados até a falta de uma legislação que colocasse esse ensino em local de destaque no país (OLIVEIRA,2021). Sem falar no baixo desenvolvimento socioeconômico do Brasil, que não proporcionava meios efetivos de uso do idioma inglês, quer seja em suas relações comerciais ou sociais.

A inclusão de uma área no currículo deve ser determinada, entre outros fatores, pela função que desempenha na sociedade. Em relação a uma língua estrangeira, isso requer uma reflexão sobre o seu uso efetivo pela população. No Brasil somente uma pequena parcela da população tem a oportunidade de usar línguas estrangeiras como instrumento de comunicação oral, dentro ou fora do país. Mesmo nos grandes centros, o número de pessoas que utilizam o conhecimento das habilidades orais de uma língua estrangeira em situação de trabalho é relativamente pequeno. (BRASIL, 1998, p. 20)

A escolha de uma literatura representante da cultura inglesa no Brasil é feita levando em conta sua repercussão nacional, visto que são vários países que falam esse idioma como língua oficial, para tanto o que vai pesar na adoção literária do mesmo é a influência comercial e sociocultural que estes exercem mundialmente, ou

simplesmente a que exercem no nosso país. Influência essa que veio desde a Revolução Francesa, no século XIX.

Durante a Revolução Francesa, como Portugal dependia da relação comercial que tinha com a Inglaterra, não tendo, portanto, como romper lações com ele, a família real se viu obrigada a vir para o Brasil, fugindo de retaliações da França e de uma possível guerra. Na vinda para as terras brasileiras, os navios portugueses foram escoltados pelos ingleses para que chegasse em segurança.

Então, antes mesmo do surgimento das primeiras escolas de língua inglesa, e do Brasil ter seu próprio repertório literário, países como Inglaterra, no século XIX, exerceram grandes influências sobre as obras literárias lidas aqui no Brasil. Até mesmo escritores brasileiros como José de Alencar e Machado de Assis sofreram influências dos escritores ingleses, mas não só eles, ela também foi sentida nos negócios, na cultura e na vida social do Brasil.

Com o aparecimento desse novo gênero (romance), instaurado na Inglaterra e propagado pelo mundo, houve um significativo crescimento do comércio, a propagação de revistas e jornais, de cunho popular e literário.

No Brasil, como era de se esperar, por não haver ainda uma definição da literatura nacional, o romance desenvolveu-se com maior liberdade e atraiu uma nova categoria de público leitor, com interesse em romances que recriavam a cidade, as ruas e a vida de uma classe social emergente: a burguesia.

No final do século XX, momento pós-guerra, os Estados Unidos começam a ganhar destaque como uma superpotência mundial, tornando-se, assim um grande influente comercialmente e culturalmente em toda América, repercutindo, assim, também na literatura brasileira.

Por ser uma superpotência, a literatura norte-americana, atualmente, é uma das mais influentes em todo mundo. Até o início do XVIII, os escritores americanos receberam inegável influência do repertório literário europeu, sendo somente a partir do século IX que essa literatura veio a receber novas influências de outras culturas e passando a adotar seu estilo próprio. (MATTOS, 2019).

Esse grande avanço da cultura norte-americana, como vemos atualmente, perdura até o século XXI. Essa diversidade da literatura protagonizou os ideais de inclusão que informam nossa cultura. “Ao mesmo tempo comemorativos e

agressivos, argumentativos e líricos, nossos escritores identificam e expressam as contradições vivas de nossa cultura”. (MENDES, 2006, sem página)

O inglês é hoje, a língua mais adotada, no mundo todo, com seguindo idioma oficial para as relações exteriores, considerada quase como uma língua universal (OLIVEIRA, 2021). Isso é resultado, principalmente do surgimento das novas tecnologias, as quais fazem com que o inglês esteja cada vez mais presente no dia a dia da população brasileira, a ponto de adentrar na nossa língua. É possível encontrar até mesmo termos cuja tradução não é nem mesma usada pelos próprios brasileiros, visto a popularização do termo em sua língua materna.

Essa facilidade comunicava existentes entre falantes de países diferentes, provenientes da tecnologia, veio para revolucionar as então conhecidas e limitadas formas de comunicação utilizada pela sociedade. Com isso, nunca foi tão fácil culturas se misturarem, ou mesmo uma cultura se sobressair às demais.

Por tanto, essas ferramentas tecnológicas possibilitam novas formas de alcançar informação. Na literatura, isso implica um maior acesso à repertório e obras literárias, o que, no século XXI, resulta em estar antenado com a evolução cultural que acontece no mundo.

## **2 – O INGLÊS EM SALA DE AULA**

No que concerne ao ensino de língua inglesa no Brasil, este vem cada vez mais se valorizando com o peso cultural dos países que falam essa língua e devido à grande facilidade tecnológica, que rompe as barreiras geográficas e aproxima cada vez mais a população desse idioma da nossa.

A necessidade do estudo do idioma inglês no nosso país é inegável, no entanto, com relação ao ensino de literatura inglesa, que poderia contribuir e muito para o desenvolvimento cognitivo do aluno, não está recebendo seu destaque devido. Os livros didáticos, por exemplo, apresentam poucos conteúdos literários para realização de leituras. (LIMA, 2015)

O texto literário é indispensável na vida dos alunos desde pequenos, tal a importância de educandos ter acesso a esse ensino desde o fundamental anos finais. Para tanto, as instituições educacionais devem se posicionar frente a essas problemáticas, fazendo entender que é através da literatura que os indivíduos

transformam seu interior, aumentando a sua criticidade em meio às adversidades existentes no mundo.

É na escola que se faz formadores de opiniões, alunos ativos questionando novas formas de aprendizado dos conteúdos através de oportunidades criadas para a desenvoltura das habilidades dos estudantes. Para tanto, alunos do fundamental II, por estarem ainda na fase infanto-juvenil, e que, portanto, ainda estão formando seu próprio posicionamento crítico, necessitam receber esse incentivo que pode ser decisivo na vida futura deles.

Então é dever da escola incentivar o gosto pela leitura, pois ao ler os discentes, tem a oportunidade de enxergar novas facetas e novas possibilidades, percebendo o que os rodeia, formando, assim, cidadãos críticos e cientes de si mesmo, diminuindo a distância imposta a eles pela falta de certos conhecimentos na literatura em sala de aula.

De acordo com a BNCC (2018), o ensino do inglês, em sala de aula, deve acontecer de forma a proporcionar meios para o desenvolvimento das competências dos alunos, que vão além do ato de ler, interpretar e resolver problemas e sim, focando nos eixos: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. (OLIVEIRA, 2021)

Com isso é importante fazer com que aja reflexões em relação aos meios, em como induzir os alunos a sentir o gosto e o interesse pela leitura da literatura nas escolas, estreitando a relação entre textos e leitores, fazendo com que flua uma forte interação e transformação na vida desses estudantes.

O indivíduo em formação precisa descobrir que é através da leitura dos textos literários que conseguimos pensar, sentir, criar e se questionar sobre as várias possibilidades de leitura de um texto e que somente através desse mesmo texto é que podemos contrastar e elencar com a sua realidade de vida.

Ainda Segundo a BNCC:

O aprendizado da língua inglesa, além da obtenção de um novo idioma, também possibilita novas formas de participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais estão cada vez mais difusas e contraditórias, ao mesmo tempo. (OLIVEIRA, 2022, p 15)

No entanto, o ensino da literatura tem sido posto de lado em algumas escolas, sendo apenas um acréscimo na disciplina de língua portuguesa, onde vemos isso claramente nos livros didáticos escolares.

Nesse contexto, o estudo do texto literário em sala de aula é visto apenas como um pretexto para se ensinar a gramática, trabalhando somente as tipologias textuais e os gêneros literários sem de fato acontecer o entusiasmo para formar leitores autônomos com uma capacidade de conhecimento elevado, um cidadão que seja capaz de fazer inferências sobre determinados assuntos envolvendo seus conceitos acerca dos conhecimentos literários na sociedade. (LIMA, 2015)

Atualmente, podemos verificar que o ensino da língua inglesa na rede pública apresenta uma quantidade acentuada de atividades gramaticais, muitas vezes deixando a leitura de textos literários em segundo plano. Diante de tantos métodos existentes, por questões propriamente estruturais, os professores são obrigados a cumprir uma carga horária muito fragmentada, o que dificulta a aplicação de uma metodologia que englobe a leitura, a interpretação e a releitura de textos (RIBEIRO, 2019 apud NAVES; VIGNA, 2006, p.36).

Portanto, é um ponto negativo para a educação não trabalhar a literatura inglesa como ferramenta de cultura, mas apenas como uma forma de apegar a gramática da língua inglesa. Dessa forma, os alunos muitas vezes não sabem nem o significado de literatura, já que muitos professores não têm o interesse pela leitura ou não tem conhecimento suficiente, ou simplesmente não gostam de exercer hábitos de leitura para se aprofundar na literatura.

Naves e Vigna relatam que:

Quando analisamos o ensino de línguas nas escolas, sejam elas pertencentes à rede oficial ou não, deparamo-nos com grandes equívocos metodológicos que resultam em práticas ineficazes. [...] essa prática no Brasil privilegia o estudo da língua pela língua, com ênfase na forma gramatical que se engessa em conhecimentos descontextualizados, contrariamente ao que apregoam os PCNs. (NAVES, VIGNA, 2006, p.36)

Devido à falta de conhecimentos e entrosamento com a leitura literária, alguns professores não estimulam e nem criam situações de leitura com seus alunos, dificultando o aprendizado das funções leitoras e as principais características para uma utilização adequada no ensino literário.

O papel da literatura para a formação dos cidadãos deve ser construído a partir dos dois ou três anos de idade na escola e é de suma importância a estimulação da família juntamente com a escola, assim elas aprendem com livros de historinhas, conhecem os lápis de cor e borracha para que eles se engajem desde cedo nos elementos de leitura, iniciando o hábito de ler no dia a dia de acordo com a faixa etária de cada criança, com os livros mais adequados. É importante que o

professor leve em consideração os conteúdos de leituras literárias que sensibilize os alunos ao selecionar bons materiais de estudo.

É notória a falta de leitura das obras literárias nas escolas por parte de alguns alunos, pois talvez não faça sentido para eles fazerem uso de leituras de obras, ou talvez não haja incentivo por parte da instituição ou do próprio professor. Esses alunos podem não estar se sentindo motivados para realizar tais objetivos literários, então não ocorrerá transformação devido à falta de sentido do estudante com o texto, o prazer pela leitura não acontecerá por afinidade em relação a diversos motivos. O texto *Standards for the English Language Arts* alega que:

A aprendizagem de língua depende da exploração e de um cuidadoso estudo de uma vasta variedade de textos. Em particular, os estudantes precisam ler literatura, incluindo os textos clássicos, contemporâneos, e narrativas populares, poemas, canções e peças teatrais. A exploração de mundos literários concede aos estudantes uma nova perspectiva de sua própria experiência e os capacita para descobrir como a literatura pode capturar a riqueza e complexidade da vida humana. (NCTE, 1996, p. 11)

Por tanto, as instituições de ensino precisam estar mais presentes na vida desses alunos incentivando não apenas o livro didático, mas toda e qualquer forma de obras literárias existentes na literatura. Nas discussões está presente a desinformação, muitos alunos nem sabem o que realmente é a literatura e os professores incentivam com maior frequência a leitura dos livros didáticos.

Diante do tema tratado, pudemos compreender o quão importante é o ensino literário para crianças e adolescentes. Ele gera um aprofundamento desafiador a esses alunos, que se percebam como pessoas ativas e engajadas na leitura literária, dotados de conhecimentos intelectuais e sociais no mundo contemporâneo

### **3 - IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA APRENDIZAGEM DO INGLÊS**

Por ser uma ferramenta cultural, a literatura possui um enorme poder de influência, além de um valioso acervo de informações sobre a língua e os costumes de determinado lugar. De acordo com Pound, “Literatura é linguagem carregada de significado. Grande literatura é simplesmente linguagem carregada de significado até o máximo grau possível”. (POUND, 2006, p.32)

Rita Botter (2016), coordenadora de inglês do colégio Vera Cruz, frisa que a aprendizagem de uma nova língua ajuda a desenvolver a criatividade, a melhorar a concentração e o raciocínio, e auxilia nas habilidades de memória. Além do mais, ao aprender um novo idioma, o sujeito compreende novas possibilidades de construção

sintática de frases, havendo, assim, uma adaptação do cérebro para isso, o que facilita na absorção de outras novas línguas. Ela completa dizendo que "só de aprender outro idioma, a pessoa ganha em seu desenvolvimento mental" (BOTTER, 2016, sem página).

O inglês é atualmente, o idioma mais utilizado para a comunicação intercultural, sendo que até mesmo, aquelas pessoas com menor grau e instrução, tem acesso ou corriqueiramente utiliza termos estrangeiros em sua comunicação pessoal, sem que precise de escola para isso. Então, a escola, como mediadora do conhecimento, tem como dever unir o conhecimento normativo com a vivência o aluno. Uma boa forma, para isso é instruir o aluno quanto a procedência e as formas comunicativas mais adequadas na utilização de uma língua estrangeira

Respeitar o ritmo de cada aluno também é crucial. Não há um tempo determinado ou mesmo padrão para aprender um novo idioma. A aquisição de uma língua estrangeira deve ocorrer de uma forma gradativa e constante, sendo que quando o aluno se identifica e gosta do que está estudando, este provavelmente irá desenvolver mais rapidamente essa habilidade. Tal a importância da literatura inglesa ser constantemente aderida em sala de aula.

Paula Giannini Corrêa de Mello (2022), coordenadora pedagógica geral do Red Balloon, diz que as crianças nascem prontas para desenvolver muitas habilidades, dentre elas está a linguagem, e o que vai ditar o ritmo dessa aprendizagem são os fatores externos de incentivo.

Rita (2016) ainda fala que é um privilégio a possibilidade de ter contato com outras culturas e se comunicar com indivíduos que não falam a sua língua, isso tudo sem precisar se ausentar ou mesmo sair de casa. Essa regalia advinda da evolução da tecnologia democratiza a aprendizagem, possibilitado maior acesso ao conhecimento. No que concerne a literatura, proporciona o contato com obras literárias e com o repertório cultural de países que falam a língua inglesa.

Renato da Silva Oliveira e Robson Silva Ribeiro em suas considerações, defendem que a literatura além de importante se faz necessária no ensino de língua inglesa, pois permitir ao indivíduo a compreensão do mundo que o rodeia. Além do mais, através dos textos de ficção o alunado pode aumentar seus conhecimentos e seu repertório cultural, construindo significados e relacionando-os a realidade em que vive.

Obras como *Moby Dick*, de Herman Melville; *The Great Gatsby*, de Scott Fitzgerald, entre tantas outras obras que são mundialmente conhecidas, carregam consigo os traços formativos da literatura americana. As mesmas, além de atrativas para os alunos, muito agrega ao repertório cultural deles.

Somados a essas obras, que podem ser lidas e trabalhadas em sala de aula, muitas outras informações literárias, advindas dos meios de comunicação, já estão agregadas ao conhecimento de mundo dos alunos, o que também pode ser levado em conta na hora de se trabalhar a língua inglesa em sala de aula.

Outro ponto relevante no trabalho com a literatura, é seu grande acervo cultural, isso porque, através do texto literário, o aluno terá contato com um mundo que difere do seu, podendo ele se aproximar ou se distanciar dessa realidade, com épocas diferentes, autores diversos, possibilitando o reconhecimento de que existem culturas diferentes.

A literatura, nesse sentido, é um caminho para se construir um processo ativo de entendimento dos contextos da Língua Inglesa, mostrando novos caminhos que incluam, além da gramática e do vocabulário, a questão cultural de uma sociedade múltipla de costumes e opiniões.

Aebersold e Field (1997) salientam que o intuito primordial do estudo da literatura é apreciar, entender e reconhecer novas culturas. Já Collie & Slater (1997), apregoa o texto literário como uma porta que permite ao aluno acesso ao modo de vida e aos valores dos falantes nativos da língua, visto que no geral, os estudantes de língua inglesa no ensino tradicional, não têm a oportunidade de visitar o país em que a língua é utilizada.

A literatura também permite que professor e aluno interajam e discutam assuntos relevantes sobre o tema em estudo, possibilitando a abertura de diálogo e do posicionamento crítico do aluno. Temas como: diferenças sociais, preconceitos, casamento, educação, religião, política, etc. são comumente encontrados em obras literárias, trabalhando, assim, além da linguagem, a atenção, a argumentação e a leitura do aluno.

A literatura trata de questões fundamentais do ser humano que são duradouras e sólidas. Ela é, pois, um material autêntico que dificilmente desaparece com o passar do tempo, ou seja, ela pode transcender o tempo e a cultura para falar diretamente com um leitor de outro país ou de um período diferente da história (COLLIE; SLATER, 1987, p. 3)

Literatura é ficção, portanto se mostra uma excelente forma de levar o sujeito a pensar e desenvolver sua capacidade criativa. A literatura inglesa no Brasil, devido ao desconhecimento básico do idioma inglês pelos alunos, costuma ser colocada em segundo plano pelos docentes, talvez por não se pensar numa forma do aluno conseguir entender aquilo que não se pode ler, o que acaba gerando ainda mais o afastamento do idioma estrangeiro do repertório cultural desses alunos.

Portanto, mesmo sem fluência, é preciso que o professor incentive e proporcione mecanismos para que o aluno entre em contato com esse tipo de texto. Tendo consciência de que, no mundo tecnológico em que vivemos e no qual os jovens são os que mais estão em contato com estas, estes facilmente conseguem buscar formas de compreender esse novo objeto de conhecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sendo a literatura um artefato precioso para a obtenção de conhecimento pelos alunos em sala de aula, levando aos mesmos boas reflexões de leitura na promoção de cidadãos conscientes que questionam e prática seus deveres e luta por seus direitos em sociedade.

Ver a literatura apenas como uma forma de apregoar a gramática da língua inglesa é, sem dúvidas, negligenciar o valioso repertório cultural que esta traz consigo. Como foi visto nesse artigo, o estudo da literatura contribui para entendermos e reconhecermos outras culturas. Além do mais do ponto de vista do desenvolvimento do alunado, ela contribui para ampliar a capacidade criativa, crítico-reflexiva, argumentativa etc.

Através dessa pesquisa, foi possível entender o quão é importante estudar literatura em sala de aula ainda no ensino fundamental e que dentre as grandes vantagens desse estudo é que a literatura possibilita o desenvolvimento crítico do aluno e despertar o interesse do mesmo para esse tipo de gênero e para o uso do inglês em sua forma argumentativa.

Com este estudo, pôde-se compreender como a literatura inglesa pode contribuir não somente para a obtenção das formas linguísticas do idioma inglês, mas também para o conhecimento da cultura a qual ela faz referência, do modo de sentir, criar e se questionar sobre as várias possibilidades de leitura de um texto e

que somente através desse mesmo texto é que podemos contrastar e elencar os aspectos culturais presentes no mesmo com a realidade de vida do aluno.

Enfim, desenvolver este artigo voltado para essa temática foi imprescindível, visto que pudemos constatar que, conforme salienta a BNCC, não se pode ter uma aprendizagem significativa dissociada das culturas de seus falantes – nativos ou não nativos – nem fora de seus usos cotidianos.

## REFERÊNCIAS

AEBERSOLD, Jo Ann and Field, Mary Lee. **From Reader to Reading Teacher: Issues and strategies for second language classrooms**. UK: Cambridge University Press, 1997.)

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, p 1998.

BRIGIDA, Marcela Santos **Sobre Nós - Literatura Inglesa**. Dezembro de 2018. Disponível em: [Brasilhttps://literaturainglesa.com.br](https://literaturainglesa.com.br) > Acesso em: 07 de junho de 2022

BOTTER, Rita. **Rita Botter - coordenadora pedagógica - Inglês Vera Cruz**. São Paulo, Brasil 130 conexões. Disponível em: <https://br.linkedin.com/in/rita-botter-39472073> Acesso em: 07 de junho de 2022

BOZZA, Morgana Cristina; CALIXTO, Benedito. **A IMPORTÂNCIA DO TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO**. Disponível em: <https://oestrangeiro.org/influencia-inglesa-no-brasil-e-em-sua-literatura-no-seculo-xix/> Acesso em: 06 de junho de 2022

CARMIELETTO, Analice; MEYER, Manoela. **Por que seu filho deve aprender inglês?** 2016 Disponível em: [educarparacrescer.abril](http://educarparacrescer.abril.com.br) Acesso em: 03 de junho de 2022

CHAGAS, R. V. **Didática Especial de Línguas Modernas**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Nacional, 1967.

COLLIE, J.; SLATER, S. **Literature in the language classroom: a resource book of ideas and activities**. Cambridge University Press, 1987. DAY, Kelly.

**Ensino de língua estrangeira no Brasil:** Entre a escolha obrigatória e a obrigatoriedade voluntária. Revista Escrita. Rio de Janeiro, v. 2012, n. 15, p.1-7, dez., 2012.

LIMA, Gislaine P. **BREVE TRAJETÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E DO LÍVRO DIDÁTICO DE INGLÊS NO BRASIL.** Universidade Estadual de Londrina. 2010 Disponível em:<http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos/anais/GislainePLima.pdf>, acesso em: 06 de junho de 2022

LIMA, Karen Fernanda Pinto de; LOPES, Margarete Edul Prado De Souza. **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO.** 2015. Revista de Letras e Educação da Amazônia Sul-Occidental, ano 04, nº 06

MATTOS, Gabriela. **As influências da literatura norte-americana.** 04.07.2019 Disponível em: <https://blog.estantevirtual.com.br> > Acesso em: 07 de junho de 2022

MENDES, Enicéia Gonçalves. **A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil.** Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006

MELLO, Paula Giannini Corrêa de. **A importância de falar inglês.** 2022. [Disponível em: https://pt.slideshare.net/a-importancia-de-falar-ingls](https://pt.slideshare.net/a-importancia-de-falar-ingls) Acesso em: 07 de junho de 2022

National Council of Teachers of English. Standards for the English language arts. Disponível em: <<http://www.ncte.org/standards/ncte-ira>> Acesso em: 22 de junho de 2022.

NAVES, Rosana Reigota. VIGNA, Dalva Del. **Os parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino de Inglês no Brasil.** Brasília, X Convenção Nacional do BrazTesol, 2006.

OLIVEIRA, M. V. S. O. **A Língua Inglesa no Ensino Fundamental:** Algumas reflexões a partir da BNCC. Mamanguape – PB, 2021.

OLIVEIRA, M. V. S. O. **Importância do ensino de língua inglesa em sala de aula.** Itaporanga – PB, 2018.

POUND, Ezra. **Abc da literatura.** São Paulo: Cultrix, 2006.

RIBEIRO, Robson Silva; OLIVEIRA, Renato da Silva. **LITERATURA E LÍNGUA INGLESA: NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM** PIBID/Universidade Estadual da Paraíba. Disponível em: **Error! Hyperlink reference not valid.** POUND, Ezra. **ABC da Literatura.** São Paulo: Cultrix, 2006. Disponível em: <http://teatrotextual.blogspot.com> > Acesso em: 07 de junho de 2022

SETTEN, Patrícia Gabriela Parizotto. **ATIVIDADES EXTRAS | escolacriancaecia - Escola Criança e Cia.** 2017 Disponível em:  
[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enid/2013/Modalidade\\_6datahora\\_04\\_10\\_2013\\_21\\_58\\_55\\_idinscrito\\_1726\\_4529a0e0c0b458f9677887395921697a.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enid/2013/Modalidade_6datahora_04_10_2013_21_58_55_idinscrito_1726_4529a0e0c0b458f9677887395921697a.pdf)  
Acesso em: 07 de junho de 2022

ZAPPONE, Mirian Hisae Yaegashi. **Literatura na escola brasileira: história, normativas e experiência no espaço escolar.** 2018. Disponível em:  
<https://scite.ai/reports/literatura-na-escola-brasileira-historia-gZVX9Yz>. Acesso em:  
07 de junho de 2022